

MUSEU EMÍLIO GOELDI, COMO UM IMPORTANTE ESPAÇO NÃO FORMAL DE ENSINO

Saulo Henrique Pinheiro da Silva – Graduando do Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal do Pará- UFPA

Cleidiane de Jesus Silva – Graduanda do Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal do Pará- UFPA

Ana Cristina Pimentel Carneiro de Almeida- Orientador – Professora do Instituto de Educação Matemática e Científica da Universidade Federal do Pará – IEMCI/UFPA

Contatos: henriquesl0211@gmail.com; cleidiane.silva@iemci.ufpa.br; anacripimentel@gmail.com

OBJETIVO

- Apresentar o Museu Paraense Emílio Goeldi como um importante espaço não formal de ensino, seus anexos, programas voltados para área da educação.
- A importância da visita orientada na formação inicial de professores.
- Como esses espaços podem ser trabalhados no ambiente escolar.

JUSTIFICATIVA

- Durante a realização do tema Prática Antecipada à Docência em Espaço Não Formal de Ensino, visitamos o Museu Emílio Goeldi e pudemos enxergar o espaço com outro olhar. Portanto, consideramos de grande relevância apresentar esse espaço, suas características e processos educacionais voltados para as mais diversas áreas de conhecimentos.

INTRODUÇÃO

- O Museu Emílio Goeldi, sua história, características e objetivos.
- Espaço não formal de ensino e suas contribuições para o ensino aprendizagem.
- De acordo com Jacobucci (2008), os espaços não formais podem ser classificados em espaços institucionais e não institucionais. Os espaços institucionais são ambientes estruturados e que dispõe de profissionais responsáveis pelo funcionamento e pelas atividades exercidas no local, tais como Museu, Centros de Ciências, Planetários, Aquários, entre outros. Já os não institucionais são ambientes abertos, não estruturados, mas que são possíveis de desenvolver processos educacionais, como por exemplo, praças, praias, Ruas, Parques, Campo de Futebol, Rios, Lagos e etc.

METODOLOGIA

- Estudo exploratório;
- Método descritivo;
- Local da pesquisa: Museu Emílio Goeldi
- Visita pedagógica;

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Já tínhamos visitado o Museu antes, de forma pública, como meros apreciadores das belezas ali existentes. Após a visita pedagógica (orientada), pudemos enxergar o MPEG com outra percepção e nos dar conta de quão rico de diversidades e conhecimento científico é o parque. Toda essa riqueza nos proporciona trabalhar com as mais diversas áreas de conhecimentos com nossos alunos, para isso, devemos planejar e objetivar o que se quer aprender na visita.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Podemos compreender, que o Museu Paraense Emílio Goeldi é um valioso espaço não formal de ensino, bem como, seus anexos, núcleos de pesquisas e atividades educativas, que possibilitam não apenas o ensino de conteúdos de forma diferenciada, mas conhecimentos científicos, conscientização e preservação da fauna e a flora, os bens preciosos da nossa região amazônica. A respeito da visita pedagógica, foi importante para a construção de conhecimentos dos professores em formação. Pudemos aprender como planejar e executar uma visita pedagógica e conhecer o MPEG de uma forma diferente, suas características e particularidades.

REFERÊNCIAS

JACOBUCCI, D. F. C. **Contribuições dos espaços não-formais de educação para a formação da cultura científica.** In: Revista EM EXTENSÃO. Uberlândia, V. 7, P. 55 – 66, 2008.